

A ATUAÇÃO DO ATLETA INICIANTE DIANTE DA TORCIDA COMUM E FAMILIAR: COMPARANDO PERCEPÇÕES

Gustavo Lima Isler (Professor das Faculdades Uirapuru – Sorocaba/SP e das Faculdades Integradas Fafibe – Bebedouro/SP)

Afonso Antonio Machado (Professor Titular do Departamento de Educação Física da Universidade Estadual Paulista – UNESP – Rio Claro)

Independente do seu tipo, toda torcida desempenha um papel muito importante nos eventos esportivos. O fato de estar interessada em tudo que ocorre dentro do jogo, traz influências positivas e negativas aos atletas, os quais estarão, mais ou menos, à vontade diante dessa “observação”. Sabe-se que a ambientação social fornecida pela família modifica e influencia a escolha, a adesão ou a desistência da prática de atividades físicas pelos filhos. Ao aderir à prática esportiva, a família influencia também o relacionamento do atleta com os demais componentes do espetáculo esportivo: técnico, companheiros de equipe, árbitros, adversários e, mais relacionado aos objetivos deste trabalho, a torcida. Não importa qual o tipo de torcida, o relacionamento atleta-torcida, sofrerá fortes influências, principalmente, da educação familiar. Ao assumir que a torcida tem uma forte influência no espetáculo esportivo, há a necessidade de analisar de que forma essa influência se caracteriza e também, quais as conseqüências desta influência para o atleta. Portanto, o objetivo desse estudo é verificar as diferenças entre os efeitos provocados pela presença da torcida comum e favorável e pela torcida familiar sobre a prática esportiva de atletas iniciantes em modalidades coletivas. Diante do objetivo proposto, a coleta de dados ocorreu utilizando-se da técnica de história oral, a qual baseia-se em uma, ou mais, entrevistas semi-estruturadas, que abrangem o início da prática esportiva dos atletas, suas opiniões sobre a presença da torcida aos jogos e suas percepções sobre a atuação diante da torcida comum e da torcida familiar. Esta entrevista foi realizada com 6 ex-atletas de esportes coletivos (basquetebol, voleibol e futebol) da cidade de Rio Claro – SP. Através da análise dos dados percebeu-se que o efeito provocado pela presença da família nos jogos demonstra uma maior probabilidade (50%) de ser prejudicial a atuação do atleta, do que a presença da torcida comum e favorável (16,5%). A presença dos pais, em alguns casos, foi a causadora de uma série de dificuldades que prejudicaram o desempenho dos filhos dentro da quadra. Os principais motivos apontados por eles para esse prejuízo, foram: o medo de receber críticas ou “sugestões” sobre sua atuação e a necessidade de atuar bem para agradá-los. No entanto, os mesmos participantes perceberam que o apoio da família, fora da situação de jogo, foi uma forte influência para vencer as dificuldades e aumentar a vontade de lutar por seus próprios objetivos. Com relação ao início de sua prática esportiva, os participantes informaram que a torcida, presente nos jogos “em casa”, era composta em sua maioria pelos familiares dos atletas e pessoas próximas (vizinhos, amigos, namorados(as) etc.). Desta forma, supunha-se que os efeitos provocados pela torcida comum, sobre o participante, fossem similares aos efeitos da torcida familiar, no entanto, encontrou-se que a presença da torcida comum e favorável, mesmo composta por pessoas próximas, parece ter uma influência positiva sobre a atuação dos participantes. Essa influência pode estar relacionada à falta de vínculo afetivo, entre os atletas e a torcida comum, fora do ambiente esportivo. Apesar da não existência destes vínculos afetivos, a torcida sempre cobrou o melhor desempenho dos participantes, mas nem mesmo essa cobrança pareceu afetar a percepção sobre sua atuação. Através da análise dos resultados entende-se que o efeito da torcida comum e favorável foi mais benéfico aos participantes deste estudo, do que aquele provocado pela presença da torcida familiar. Diante disso percebe-se que para alguns iniciantes, atuar na presença dos pais, pode ser difícil e traumático. Desta forma deve-se considerar que alguns fatores como: a educação recebida dos pais, o comportamento dos pais enquanto torcedores e da torcida em geral, além da personalidade de cada atleta, apresentam elevado grau de influência sobre sua atuação, tornando maiores ou menores os efeitos da torcida sobre a mesma. Com base nesses fatores recomenda-se que o professor e técnico esportivo atentem-se para as características e necessidades individuais de seus atletas, facilitando o entendimento da inter-relação atleta-torcida-atleta.